

040

ANÁLISE HISTOLÓGICA E HISTOQUÍMICA DO EPITÉLIO DA BOLSA DE FABRÍCIO (FABRICIUS, H., 1621) DE GALINHAS DE POSTURA EM FASE DE MUDA FORÇADA.

Eliziane da Silva Dávila, Maria Del Carmen Braccini, Alcira Ofélia Díaz, Antônio Carlos Galarça Guimarães, Gilda Teresinha Morin Altermann (orient.) (PUCRS.CAMPUS2).

Os avicultores utilizam a muda forçada como estratégia econômica para reutilizar as aves, assim foi avaliado o estresse em galinhas de postura, pela descrição histológica e histoquímica do epitélio da bolsa de Fabrício. Realizaram-se semanalmente, seis abates, sacrificando cinco aves, em cada um, totalizando trinta galinhas. A técnica histológica foi inclusão em parafina, cortes de 5µm e coloração em H.E. e Tricrômico de Goldner; na histoquímica, as técnicas de P.A.S. para detectar polissacarídeos neutros e de Alcian Blue em diferentes pHs, para verificar glicoproteínas. Os resultados revelaram que, alguns exemplares apresentaram a bolsa de Fabrício acompanhadas de um cisto, um número maior só o cisto. Este tem histologicamente sua cavidade revestida por epitélio pseudoestratificado cilíndrico, com alternâncias para epitélio simples colunar, ambos ciliados, com núcleos grandes e nucléolos visíveis, característico de célula secretora. Através das técnicas de P.A.S. e Alcian Blue, na maioria dos exemplares, houve reação positiva em torno dos vacúolos, na superfície celular e secreção no lúmen. A bolsa de Fabrício, quando presente, apresentou-se modificada, com pregas na mucosa e epitélio pseudoestratificado cilíndrico ciliado. Nas técnicas histoquímicas, na maioria dos exemplares, as células epiteliais e a secreção reagiram positivamente. Concluímos que devido ao estresse algumas aves apresentaram a bolsa de Fabrício desenvolvida, acompanhada de um cisto, porém a maioria só cisto, resultando numa reação anatomopatológica, conforme Santos (1986).